



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

ALEXANDRE ABDUCH

INCIDÊNCIA DE SÍFILIS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE: UM DESAFIO PRÁTICO

SÃO PAULO
2019

ALEXANDRE ABDUCH

INCIDÊNCIA DE SÍFILIS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE: UM DESAFIO PRÁTICO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: ALINE FIORI DOS SANTOS FELTRIN

SÃO PAULO
2019

Resumo

A sífilis é uma infecção crônica, o médico tem que ter o efeito psicológico para controlar a ansiedade e a preocupação do paciente com o objetivo de transmitir uma segurança no compromisso de explicar ao paciente os meios de contágio e as formas de tratamento adequado e eficaz. Em frente a situação o profissional da saúde, que tem informar ao paciente que sífilis tem cura, assumindo assim um papel importante no tratamento e na Educação em Saúde na Atenção Básica. O presente projeto tem o objetivo de Intensificar o diagnóstico de casos de Sífilis com o teste rápido, na comunidade da Unidade Básica de Saúde Santa Luzia.

Palavra-chave

Sífilis, Infecção Sexualmente Transmissível, Promoção em Saúde.

Introdução

A sífilis se configura, como um problema na saúde pública, uma vez que nos últimos tempos tem crescido os números de pessoas contaminadas. Sífilis é uma infecção sexual crônica, generalizada e causada por *Treponema Pallidum*, que se transmite por contato sexual. Entre duas a seis semanas inicia o período primário que são as manifestações clínicas, feridas no pênis, vulva, vagina, colo uterino, ânus, boca e localidades da pele. Entre seis semanas e seis meses inicia o período secundário que é a cicatrização das feridas anteriores e inicia o processo mucocutâneo disseminadas e linfadenopatias, manchas no corpo que não coçam incluindo palmas das mãos e plantas dos pés. Entre anos e décadas inicia o período latente ou terciário que se caracteriza pela prova sorológica e o exame do (LCR) líquido cefalorraquidiano, para diagnosticar neurosífilis, as complicações mais severas são lesões cutâneas, osseas, cardiovasculares, neurológicas. ([FAUCI,2008](#))

A forma de diagnóstico da doença baseia-se em testes treponêmicos e não treponêmicos e teste rápidos (TR), é utilizado o uso de estudo sorológico de sífilis através do VDRL. É a quantidade de anticorpos para avaliar a atividades de sífilis clínica a resposta ao tratamento da doença. E também a confirmação do diagnóstico de sífilis em um indivíduo em que mostra reação os exames. "FTA-ABS, TPPA". ([FAUCI,2008](#))

As medidas preventivas consistem em uma educação sexual, o uso de preservativos masculinos e femininos uma abstinência sexual, uma redução de números de parceiros sexuais. O tratamento consiste em penicilina benzatinica intramuscular. ([ACOSTA, 2012](#))

O teste rápido para o diagnóstico de Sífilis (TR), tem suas vantagens que devem ser apontadas numa ação em uma área territorial; fácil execução em campo onde dispensa equipamentos e infraestrutura laboratorial, leitura e interpretação simples, diagnóstico rápido em 15 minutos que contribui para uma decisão clínica imediata quanto á necessidade de tratamento e notificação compulsória. ([BROOKS, et al., 2005](#))

A Sífilis congênita é a transmissão da Sífilis para o recém nascido no período gestacional sem tratamento, que pode causar um aborto, prematuridade e malformação do feto. Quando diagnosticada o recém nascido deverá ficar recebendo tratamento internado no hospital. Logo solicitar exames de rx de ossos longos, VDRL, LCR líquido cefalorraquidiano, solicitar avaliação oftálmica, neurológica e exame de audiometria, para descartar algum problema congênito. Quando se realiza, um diagnóstico preciso e precoce e um tratamento correto, a cura da Sífilis é certa, quando mais cedo se inicia o tratamento, os resultados serão positivos. ([BEESON, 1977](#))

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivos Gerais:

- ♦ Intensificar o diagnóstico de casos de Sífilis com o teste rápido, na comunidade da Unidade Básica de Saúde Santa Luzia.

Objetivos Específicos:

- ♦ Ampliar a oferta e divulgação dos testes rápidos.
- ♦ Desenvolver ações educativas sobre a Sífilis com a comunidade.
- ♦ Identificar o conhecimento da equipe a respeito dos cuidados com a sífilis
- ♦ Capacitar a equipe para orientação sobre os cuidados e prevenção
- ♦ Ampliar a distribuição de preservativos em pontos de apoio (bares, comércio, rodoviária).

Método

Localidade: UBS Santa Luzia - São Paulo - SP

Público Alvo: Toda população abrangente da unidade básica da saúde.

Participantes: Médicos, Enfermeiras, Aux. de enfermagem, Agentes comunitários.

1º Etapa: Fazer busca ativa sobre casos de Sífilis na comunidade, através da intensificação da divulgação e oferta de teste rápido. (realizar teste rápido nas visitas domiciliares).

2º Etapa: Realizar ação educativa na unidade básica de saúde, escola e templos religiosos, informando os meios de contaminação de Sífilis e os meios de prevenção. (Através de banner, panfletos, folhetos, Vídeos, Palestras).

3º Etapa: Realizar a distribuição de preservativos, comunicar que existe tratamento e cura. (Informar que existe preservativos gratuitos na UBS nas consultas médicas).

4º Etapa: Capacitar a equipe sobre o tema, para não existir preconceito e restrição. (realizar cursos com a equipe, e palestras informando e esclarecendo as dúvidas da equipe sobre a Sífilis).

Resultados Esperados

Esclarecer que existe formas de realização de sexo seguro, sem contrair doenças sexuais transmissíveis por exemplo: (Sífilis).

Concretizar a educação sexual, na busca da redução do contágio da transmissão da Sífilis.

Ampliar a busca de testes rápidos na Unidade, evitando assim consequências relacionadas a sequelas da Sífilis.

Referências

[BEESON, Paul B.; MCDERMOTT, Walsh \(Ed.\). Sífilis. Tratado de Medicina Interna de Cecil Loeb, México - Mex, v. 1, p.489-502, 1977. 14° Edição.](#)

[ACOSTA, Benjamin Valente et al \(Ed.\). Sífilis. Manual del Médico Interno de Pregrado, México - Mex, v. 1, p.254-256, 2012. 1° Edição.](#)

[BROOKS, Geo F.; BUTEL, Janet S.; MORSE, Stephen A. \(Ed.\). Sífilis. Microbiologia Médica de Jawetz, Melnick, Adelberg, México - Mex, v. 1, p.325-329, 2005. 18° Edição.](#)

[FAUCI, Anthony S. et al \(Ed.\). Sífilis. Principios de Medicina Interna - Harrison, México - Mex, v. 1, p.1038-1048, 2008. 17° Edição.](#)